

PROJETO
MECÂNICA INDUSTRIAL
Capacitação Básica de Torneiros e Ajustadores Mecânicos
Salvador, fevereiro 2004

SUMÁRIO ORGANIZAÇÃO PROPONENTE
IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

- 1 – Apresentação
- 2 – Justificativa / Oportunidades
- 3 – Público Alvo
- 4 – Objetivos
- 5 – Metas
- 6 – Impacto Social Esperado
- 7 – Metodologia do trabalho educativo
- 8 – Formato e Conteúdo do Curso
- 9 – Cronograma de Atividades
- 10 – Tipo de Parceria / Cooperação externa Solicitada

ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

INSTITUIÇÃO: Centro Suburbano de Educação Profissional CESEP
TIPO: Organização social de direito privado, sem fins lucrativos e de utilidade pública no âmbito estadual e municipal, devidamente registrada no Conselho de Assistência Social.
MISSÃO INSTITUCIONAL: “Educar jovens para a vida através da Capacitação Profissional”
PÚBLICO ALVO: adolescentes e Jovens M / F na faixa etária de 16 a 24 anos, matriculados na rede pública de ensino, oriundos de famílias de baixa renda do Subúrbio Ferroviário de Salvador e em situação de vulnerabilidade pessoal e social.
CNPJ: 04.528.427/0001-18
Utilidade Pública Municipal DL 6368 em 30/10/03, Estadual Lei 8795 em 17/09/03

ENDEREÇO: Rua Pedra Azul N.º 09, Bairro ESCADA,
Subúrbio Ferroviário de SALVADOR, Bahia, CEP 40.710-210.
Fone 071/398-0427 [e-mail: cesepba@uol.com.br](mailto:cesepba@uol.com.br)

REPRESENTANTE LEGAL: Luciano Cason, presidente

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

TÍTULO: MECÂNICA INDUSTRIAL Capacitação Básica de Torneiro e Ajustador Mecânico
OBJETO: Realização de curso de capacitação básica de Torneiro e Ajustador Mecânico e programa de Inserção no Mundo do Trabalho

Número de Turmas: uma
Número de participantes: 25 jovens
PERÍODO: 8 meses Carga Horária: 700 H/A
LOCAL DE REALIZAÇÃO: CESEP Centro Suburbano de Educação Profissional

ESTIMATIVA DE INVESTIMENTO: RECURSOS EXTERNOS: R\$ 23.961,59
CONTRAPARTIDA: R\$ 7.575,00

ENTIDADE PROPONENTE – CESEP Centro Suburbano de Educação Profissional
TITULAR – Luciano Cason, presidente
RESPONSÁVEL PELO PROJETO Luciano Cason.

APRESENTAÇÃO

O CESEP Centro Suburbano de Educação Profissional atua na capacitação e inserção no Mundo do trabalho integrada com formação cultural e para a cidadania com jovens oriundos de famílias de baixa renda desde o ano de 1993, sendo parte em parceria com a OAF, Organização de Auxílio Fraternal, apresenta o Projeto : *MECÂNICA INDUSTRIAL Capacitação Básica de Torneiro e Ajustador Mecânico no Subúrbio* com o propósito de viabilizar mais uma oportunidade de formação e inserção no mercado de trabalho, unindo formação técnica e atendimento social.

Desta forma, o CESEP pretende, através do presente Projeto, promover a disseminação de conhecimentos e interesses na área da Mecânica Industrial, na iniciação de 25 jovens do Subúrbio Ferroviário de Salvador aos novos processos de usinagem com perspectiva para os processos industriais informatizados. Trata-se de proporcionar mais uma oportunidade de inserção produtiva de jovens em um mercado carente de novos profissionais que estejam abertos às rápidas mudanças tecnológicas numa região que tem tradição de operários trabalhando nas indústrias do CIA e do Pólo Petroquímico de Camaçari hoje aguardando novas oportunidades de qualificação.

Abrir esta oportunidade significa promover um espaço de capacitação na região, unido ao resgate da auto-estima dos jovens e da população acompanhado pela construção de um projeto de vida que inclua técnica, princípios e valores respaldados na dignidade humana e social.

JUSTIFICATIVA / OPORTUNIDADES

A região Suburbana atingida pelo projeto se caracteriza por uma alta concentração de população, convivendo com crescimento desordenado, problemas de infra-estrutura, violência e insegurança. Uma população de baixa renda, famílias numerosas mantidas apenas pelo emprego doméstico, ou pela renda proveniente de biscates, 45% da população são crianças e jovens, a situação familiar de desagregação e de baixa renda deixa os jovens mais fracos e mais dependentes da organização social.

O índice de desemprego em Salvador, entre os mais altos no Brasil, é mais crítico no Subúrbio Ferroviário onde atinge os 28% da PEA, (fonte PED/RMS 98), se tornando assim a nossa região *o maior bolsão de desemprego de população jovem no Brasil*.

A nova industrialização na Região Metropolitana de Salvador é impulsionada pelo Pólo Automotivo, o primeiro do Nordeste, já é visível uma revitalização das pequenas empresas na mecânica de usinagem e dos moldes plásticos.

Este novo mercado exige profissionais especializados na área de Usinagem, a maioria deles atualmente vindos da região Centro Sul. Isto aponta para uma capacitação avançada de profissionais baianos através de instituições mais estruturadas (SENAI CIMATEC e CEFET.), que vem procurando jovens Iniciados e com formação básica na Mecânica Industrial em ONG como o CESEP, talvez atualmente a única na Região Metropolitanas outras oportunidades.

PÚBLICO ALVO

- Composição e estratificação etária
 - 25 jovens de ambos os sexos, de 16 a 24 anos, estudantes da rede pública de ensino médio.
- Caracterização sócio-econômica dos jovens
 - Situação social dos moradores no Subúrbio Ferroviário de Salvador ou adjacências.
 - Oriundos de família de baixa renda.
 - Oriundos de famílias de baixa escolarização.
 - Situação de vulnerabilidade social, emocional e econômica.
 - Situação de carências de oportunidades educativas e profissionais.

OBJETIVOS

GERAL:

- Criar oportunidades educacionais para a iniciação na Mecânica Industrial, ampliando conhecimentos técnicos e culturais e possibilitando treinamentos específicos na usinagem de peças, com o propósito de inserção produtiva no mundo do trabalho.

ESPECÍFICOS:

- Iniciar jovens na mecânica industrial, através do desenvolvimento de habilidades básicas, instrumentais e específicas de técnicas de usinagem.
- Garantir requisitos necessários para a formação integral e construção da cidadania.
- Desenvolver no jovem a prática de planejamento, execução e avaliação dos processos de fabricação de peças, fortalecendo responsabilidade, autonomia e segurança.
- Integrar com as Empresas para inserção no mundo do trabalho
- Resgatar História, Cultura e Ambiente do Subúrbio Ferroviário em Rede com outras Entidades Sócio Culturais.

METAS

- Introduzir 25 jovens na instrumentação da Mecânica com desenho, medição, segurança
- Iniciar na Usinagem 9 Torneiros e 9 Ajustadores Mecânicos.
- Integrar com 20 Empresas de usinagem no programas de Inserção
- Realizar pesquisa das profissões na região atingindo 20 empregados e desempregados na área industrial.
- Elevação da escolaridade e busca de novos conhecimentos.
- Elevação da auto estima como morador do Subúrbio

IMPACTO SOCIAL ESPERADO

- Aumento do *potencial de inserção produtiva* de jovens iniciados nas empresas de Mecânica industrial e de usinagem de peças, ampliando as possibilidades de empregabilidade e a capacidade de autonomia profissional.
- A partir do programa de inserção criar um *espaço de articulação* entre Empresas com sua demanda por mão-de-obra e o CESEP com sua oferta de Jovens iniciados para o 1º Emprego e de adultos em busca de qualificação.

METODOLOGIA DO TRABALHO EDUCATIVO

Na busca dos conteúdos criar um processo de refletir, fazer, comunicar em que o educando aprenda a planejar e decidir numa prática individual e coletiva,

Através das oficinas de capacitação técnica desenvolver novas atitudes em relação ao mundo do trabalho com foco nas novas tecnologias, nos princípios de qualidade, de organização e de segurança no trabalho.

Uma metodologia interativa alternando exposição de conteúdos, reflexão, discussão e execução de tarefas práticas com vistas à consolidação do aprendizado e à incorporação de conhecimentos.

Uma metodologia participativa considerando o contexto histórico-cultural e social, aprendendo a relacionar-se no mundo do trabalho e na sociedade, capacitando a assumir sua tarefa na transformação da sociedade

FORMATO E CONTEÚDO DO CURSO

O curso será desenvolvido nas instalações do CESEP, com equipamentos disponibilizados pela própria organização, pela equipe técnico pedagógica.

CURSO / MÓDULO	CONTEÚDOS	H/A TEÓRICA	H/A PRÁTICA	H/A TOTAL
CURSO INTRODUTÓRIO À MECÂNICA INDUSTRIAL – 240 h/a				
I MÓDULO EDUCAÇÃO PARA VALORES	-Desenvolvimento pessoal e social -Qualidade e produtividade / empreendedorismo -Comunicação e expressão -Matemática Aplicada -Quarta Cultural Atividades artísticas e culturais	30 h/a	30 h/a	60 h/a
II MÓDULO TÉCNICO ESPECÍFICO	<i>Industrialização e Universo da Mecânica:</i> Desenvolv. Tecnológico/ automação. <i>Organização e Segurança do Trabalho:</i> Normas e Equipamentos de Segurança <i>Organização do posto do trabalho.</i> <i>Tecnologia dos Materiais:</i> Características técnicas e mecânicas, lubrificantes e lubrificação. <i>Leitura e interpretação de desenho de peça:</i> Normas Técnica da ABNT, Esboço e croquis de peças mecânicas. <i>Sistemas e Instrumentos de Medição:</i> Paquímetro, Micrômetro, Relógio Comparador Controle da Medida e Acabamento, Tolerância de Forma e Posição.	70 h/a	92 h/a	162 h/a
CERTIFICAÇÃO E NOVA SELEÇÃO	<i>Programa de Inserção</i> no Mundo do Trabalho <i>Avaliação</i> do curso Introdutório, e <i>Seleção</i> para Curso de Mec. De Usinagem <i>Certificação</i>	10 H/A	8 H/A	18 H/A
TOTAL		110 h/a	130 h/a	240 h/a
Planejamento / divulgação / seleção				80 h/a

CURSOS DE MECÂNICA DE USINAGEM--// AJUSTADOR 460 H/A / TORNEIRO 460 H/A				
CURSO / MÓDULO	CONTEÚDOS	H/A TEÓRICA	H/A PRÁTICA	H/A TOTAL
I MÓDULO EDUCAÇÃO PARA VALORES	-Desenvolvimento pessoal e social -Qualidade e produtividade / empreendedorismo -Comunicação e expressão -Matemática Aplicada -Quarta Cultural Atividades artísticas e culturais	60 h/a	58 h/a	118 h/a
II MÓDULO ESPECÍFICO AJUSTADOR TECNOLOGIA E PROCESSOS DE USINAGEM	<i>A Bancada:</i> suas Ferramentas e Instrumentos • Processos de Traçagem e Puncionatura, Processos de Corte e Dobra, Processos de Limagem Plana e Paralela, Processos de Limagem Curva e em Esquadro <i>A Furadeira</i> e seus acessórios: Processos na Furadeira <i>O Esmeril</i> e seus acessórios: Processos de Afiação de Ferramenta e Brocas <i>A Plaina Limadora</i> e seus acessórios: Processos de Aplainamento paralelo e em esquadro <i>Processos do Torneiro:</i> uns Ensaios <i>Planejamento</i> dos Processos de Usinagem; <i>Controle de Qualidade</i> das Peças; <i>Controle de Produtividade</i> das Peças e dos Processos	100 H/A	210 h/a	310 h/a
TOTAL		160 H/A	268 H/A	428 H/A
II MÓDULO ESPECÍFICO TORNEIRO TECNOLOGIA E PROCESSOS DE USINAGEM	<i>O Torno Mecânico:</i> suas partes, Ferramentas e Acessórios • Processos de Torneamentos na placa e entre pontas; Processos de Torneamento Externo e Interno; Processos de Torneamento Cilíndrico e Cônico; Processos de Faceamento Lateral e Intermédio; Processos de Furação no Torno; Processos de Rebaixo e Corte; Processos de Perfilamento Côncavo e Convexo <i>O Esmeril</i> e seus acessórios; Processos de Afiação de Ferramenta e Brocas <i>Processos do Ajustador:</i> uns Ensaios <i>Planejamento</i> dos Processos de Controle de Produtividade das Peças e dos Processos ;Usinagem; <i>Controle de Qualidade das Peças</i>	100 H/A	210 h/a	310 h/a

		TOTAL	150 H/A	268 H/A	418 H/A
III MÓDULO- PROGR. DE INSERÇÃO	Pesquisa de Mercado, visitas e Tirocínio em Empresa <i>Preparação, execução e avaliação</i>			32 H/A	32 H/A
AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO	Avaliação do curso Certificação		10 H/A		10 H/A
TOTAL			-	-	460 H

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

TURMA:

- Uma turma Vespertina no Horário de 14 às 17:40 H, de Segunda a Sexta feira
- O Curso Introdutório a Mecânica funciona com 25 alunos e duração de 240 H/A
- O Curso de Mecânica de Usinagem com 18 alunos e duração de 460 H/A.

ATIVIDADES /	MÊS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1. Planejamento / Divulgação /		XXX										
2. Inscrições / Seleção			XXX			XXX						
3. Operacionalização /Realização CURSO INTRODUT/ INSTRUMENTAL				XXX	XXX	XXX						
4. Operacionalização /Realização CURSO: MECÂNICA DE USINAGEM							XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX
5. PROGRAMA DE INICIAÇÃO										XXX	XXX	XXX
6. Acompanhamento e Avaliação				XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX
7. Conclusão / Certificação						XXX						XXX

TIPO DE PARCERIA / COOPERAÇÃO EXTERNA SOLICITADA

- *Principais Parceiros:* A comunidade local, a Rede de Entidades Sócio Culturais do Subúrbio, a OAF Organização do Auxílio Fraternal.
- *Fonte de recursos:* Os recursos financeiros para o Curso são oriundos dos próprios Alunos e de doações de amigos da Itália
- *Cooperação Solicitada* (planilhas em anexo):
 - Financiamento de alimentação e transporte para os alunos;
 - Remuneração para a equipe de profissionalização (salário c/ encargos ou bolsa)
 - Financiamento de material de oficina: matéria prima e lubrificantes, umas ferramentas e instrumentos,
 - Financiamento de material didático e de escritório: de consumo e equipamentos permanentes.